

OS DUPLOS NA COMÉDIA ANFITRIÃO, DE PLAUTO

Júlia Lopes Pavão Martins (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, julia.pavv@gmail.com

Marcelo José da Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marcelo.silva@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo apresentar a análise feita sobre a presença e a função do duplo na peça O Anfitrião, de Plauto, investigando a forma com que o duplo é configurado, bem como dos aspectos da tradição clássica que são ressignificados pelo autor. A análise utiliza a revisão bibliográfica a fim de compreender a teoria do duplo e sua relação com a peça, e a forma com que o autor modifica os elementos tradicionais na obra. Para compreensão da teoria do duplo, foram utilizados os fundamentos de Otto Rank, Julia Kristeva e de Adilson dos Santos. Ademais, as reflexões de Zélia Cardoso foram utilizadas para analisar os aspectos da tradição clássica modificados por Plauto. A análise revelou que o autor, mesmo que fortemente influenciado pela Comédia Nova, se faz além do que um simples tradutor. Sua genialidade e originalidade ao adaptar as obras faz com que suas produções perpetuem até a atualidade influenciando diversos outros escritores, como Camões, Moliere e Guilherme Figueiredo. Pode-se destacar a sua qualidade compositiva-poética, que inova com uma linguagem cômica trabalhada para cada personagem, além da classificação de tragicomédia que propõe a sua peça, visto que engloba questões relativas a deuses e escravos. Como outros resultados da pesquisa, podemos observar que o duplo, dentro da obra analisada, se apresenta como centro da comicidade ao ser usado por Plauto para gerar desentendimentos e quiproquós que quebram a expectativa do público, gerando o riso. Para tal, o duplo utilizado por Plauto na obra pode ser caracterizado como homogêneo e exterior para retratar os pares de sócias, visto que temos um “outro”, diferente e exterior ao “eu”, mas que apresenta aparências idênticas. Dessa forma, concluímos que Plauto utiliza o duplo de forma cômica e dramática, gerando as confusões que são centrais para o humor. Ademais, a classificação da peça como uma tragicomédia demonstra a originalidade e a ressignificação que o autor dá aos aspectos tradicionais.

Palavras-chave: Comédia Latina. Plauto. Duplo.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Júlia Lopes Pavão Martins.